

ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e dois de janeiro de dois mil e treze, realizou-se a 76ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Av. Afonso Pena, 4.000 (quatro mil), 7º andar - Bairro Mangabeiras.

Conselheiros presentes: José Lauro Nogueira Terror (SMOBI), Maria Luísa Ferreira Belo Moncorvo (SUDECAP), Maria de Fátima Abreu (SMAGC), José Nelson de Almeida Machado (ABES), Adilson de Campos Braga (CMSBH), Marco Antônio Zocrato (MOC-ECO) e Eneida Magalhães de Lima (COPASA).

Suplentes presentes: Sinara Inácio Meireles Chenna (SMOBI), Luiz Schwarcz (SMF), Weber Coutinho (SMMA), Vitor Carvalho Queiroz (CREA-MG), Cláudio Leite de Souza (UFMG), Bruno Baeta Ligório (SICEPOT-MG) e Gislene Gonçalves dos Reis (CMSBH).

O secretário executivo do COMUSA, Ricardo Aroeira, após verificar o quorum, iniciou a reunião relatando que a pauta da mesma seria a deliberação para aprovação do Plano Municipal de Saneamento - PMS, versão 2012/2015.

O conselheiro José Nelson de Almeida Machado solicitou esclarecimentos quanto à utilização dos indicadores do PMS na gestão da PBH. O conselheiro Marco Antônio Zocrato registrou a importância das diretrizes de preservação de nascentes e da manutenção dos rios e córregos limpos e em leito natural. O secretário executivo esclareceu que o Plano Municipal de Saneamento, através de seus indicadores, é parte integrante do Projeto Sustentador Gestão Ambiental do Programa BH Metas e Resultados, que assume o Índice de Salubridade Ambiental – ISA, como a ferramenta que avalia a evolução da prestação de serviços e o atingimento das metas. O secretário executivo esclareceu ainda que o Projeto Sustentador Gestão Ambiental assume as diretrizes de se manter, prioritariamente, os cursos d'água em leito natural isentos de intervenções que provoquem sua retificação e/ou canalização, inclusive promovendo a sua despoluição, reafirmando assim as diretrizes do Plano Diretor de Drenagem e do Programa DRENURBS.

A conselheira Sinara Inácio Meireles Chenna reiterou a importância de aprovação do Plano, sendo o mesmo fundamental para distribuição dos recursos aprovados para o Fundo Municipal de Saneamento.

A conselheira Maria de Fátima Abreu questionou se o Plano foi suficientemente discutido, se o documento já estava disponível para avaliações e se estava em consonância com as propostas do Governo atual. O secretário executivo lembrou que a metodologia havia sido discutida e aprovada no plenário do COMUSA em meados de 2012 e que o documento assume as diretrizes e metas da Administração, em nada conflitando com Plano de Governo.

Encerrado o debate, o secretário executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, propôs a votação para aprovação do Plano, sendo o mesmo aprovado com onze votos a favor e uma abstenção.

O presidente do COMUSA, conselheiro José Lauro Nogueira Terror, enfatizou a importância do Plano Municipal de Saneamento e seus critérios de planejamento e destacou que todo o Plano de Governo está voltado para um planejamento estratégico até o ano de 2030.

Em seguida, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.